

A Fluência Verbal prediz o aprendizado inicial da leitura e da escrita?

Glêide Santos Macedo
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bahia, Brasil
Endereço eletrônico: gleide.macedo@gmail.com

Ronei Guaresi
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bahia, Brasil
Endereço eletrônico: roneiguaresi@uesb.edu.br

Enzzo Acacio de Andrade
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bahia, Brasil
Endereço eletrônico: acacioenzzo@gmail.com

1300

Palavras-chave: Fluência verbal; Preditores de aprendizagem; Alfabetização; Leitura e escrita

INTRODUÇÃO

Neste estudo, o objetivo foi investigar a Fluência Verbal, aspecto da linguagem oral, como um indicador do desenvolvimento inicial da leitura e da escrita. Segundo Viana (2002), a linguagem oral é fundamental para o desenvolvimento dessas habilidades, uma vez que a comunicação é mediada pela linguagem. Seguindo essa linha, no processo inicial de alfabetização, certas competências linguísticas são essenciais para um aprendizado adequado do sistema de escrita. Entre essas competências estão o conhecimento lexical, a velocidade de evocação lexical, a compreensão semântica, o domínio das relações gramaticais e a consciência da estrutura linguística (Viana, 2002; Soares, 2021). Essas competências se desenvolvem quando a linguagem é ativamente utilizada, seja por meio da interação com a criança, seja ao estimular sua reflexão sobre a língua, tanto em casa quanto no ensino formal. Em outras palavras, assim como sugere a literatura, é possível afirmar que existe uma relação recíproca entre alfabetização e

Realização:



Apoio:



linguagem oral, pois o desenvolvimento da alfabetização está associado ao desenvolvimento da linguagem oral.

O objetivo específico foi avaliar a fluência verbal fonológica e semântica, como preditora do aprendizado inicial da leitura e da escrita. Com base nessa meta, hipotetizamos que há uma relação significativa entre Fluência Verbal e os estágios iniciais da alfabetização. De acordo com os achados de Petraça, Crippa e Dassi-Leite (2023), esperamos encontrar evidências de que a Fluência Verbal tem um potencial preditivo importante para a aquisição e o desenvolvimento ulterior da leitura e escrita.

1301

METODOLOGIA

Para o atendimento dos critérios de inclusão, a lista de participantes foi obtida nas secretarias das escolas para seguimento da análise desses critérios. Em relação à acuidade visual, os alunos foram submetidos ao Teste de Triagem de Acuidade Visual, conforme orientações do Ministério da Saúde e da Educação (Brasil, 2009). No que diz respeito à acuidade auditiva, foi realizada uma avaliação audiométrica de rastreamento de déficits auditivos. Após a aplicação dos critérios, 51 participantes foram selecionados de 5 turmas do 1º ano do ensino fundamental de três escolas públicas de Vitória da Conquista. Para essa pesquisa foi realizado um recorte da 5ª edição do monitoramento de aprendizado de leitura e escrita, equivalente ao início do 2º ano do ensino fundamental.

Para a avaliação da variável independente Fluência Verbal, optamos por utilizar o Teste de Fluência Verbal, instrumento elaborado por Arthur Lester Benton, em 1962, sob o nome de *Controlled Verbal Fluency Task*, mais conhecido como FAS, amplamente utilizado para avaliação da variável Fluência Verbal. Nessa versão, o indivíduo é solicitado a nomear o maior número de palavras dentro do período de sessenta segundos para cada letra (F, A, S) e nomear o maior número de palavras na categoria semântica (animais) nesse mesmo tempo. O referido teste é projetado para avaliar a eficiência e a qualidade do acesso lexical e das habilidades verbais expressivas de um indivíduo.

Para a avaliação da variável dependente Desempenho em leitura e escrita, foi utilizado o Instrumento de monitoramento do aprendizado, elaborado por Guaresi, Silva e Abreu (2020). O referido teste permite o monitoramento do aprendizado inicial da leitura e da escrita.

Realização:



Apoio:



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram avaliados 51 participantes e, em média, esses participantes, conforme é possível ver na Tabela 1, apresentaram, na 5ª edição de monitoramento do aprendizado em leitura e escrita, 21,1 pontos em leitura (dos 40 possíveis), e 18,8 em escrita (dos 40 possíveis), totalizando 39,9 pontos na média total de leitura e escrita (de 80 possíveis).

Como também se pode ver na Tabela 1, a média em Fluência Verbal (FV) fonêmica letra F foi de 0.902; em FV fonêmica letra A, 1.84; em FV fonêmica letra S, 0.76; FV semântica – categoria animais –, de 7.73, totalizando uma média em FV de 11.2.

No que diz respeito à administração do teste de Fluência Verbal, a aplicação ocorreu em abril de 2022. Os dados de leitura e escrita são referentes à 5ª edição de monitoramento, a qual ocorreu em junho de 2023, mais de um ano depois do teste de fluência verbal.

Tabela 1 – Estatística descritiva dos componentes da variável Fluência Verbal e do desempenho em leitura e escrita (5ª edição)

	Leitura 5ªedição	Escrita 5ªedição	Total L.E 5ªedição	FVFF	FVFA	FVFS	FVS Animais	Total FV
N	51	51	51	51	51	51	51	51
Média	21.1	18.8	39.9	0.902	1.84	0.765	7.73	11.2
Erro- padrão da média	2.01	1.86	3.81	0.195	0.246	0.167	0.416	0.777
Mediana	15	15	30	0	1	0	7	10
Moda	40.0	5.00	13.0	0.00	1.00	0.00	9.00	8.00
Desvio- padrão	14.4	13.3	27.2	1.39	1.76	1.19	2.97	5.55
Mínimo	4	5	9	0	0	0	3	4
Máximo	40	40	80	6	6	4	17	29
W de Shapiro- Wilk	0.799	0.827	0.817	0.678	0.862	0.672	0.944	0.890

p Shapiro- Wilk	<.001	<.001	<.001	<.001	<.001	<.001	0.018	<.001
-----------------------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------

Fonte: Os autores

Como se pode ver na Tabela 2, a correlação entre as variáveis FV fonêmica letra A e Leitura foi de 0.55 com valor de $p < 0.001$, indicando uma correlação moderada, de acordo com os parâmetros de Dancey e Ready (2019); entre FV fonêmica letra A e escrita foi 0.61 com valor de $p < 0.001$, indicando uma correlação alta; entre FV fonêmica letra A e total em leitura e escrita de 0.59 com valor de $p < 0.001$, indicando uma correlação moderada alta, quase alta.

A correlação entre as variáveis FV fonêmica letra S e Leitura foi de 0.54 com valor de $p < 0.001$ indica uma correlação moderada alta; FV fonêmica letra S e escrita foi 0.55 com valor de $p < 0.001$ indica uma correlação moderada alta; FV fonêmica letra S e total em leitura e escrita de 0.55 com valor de $p < 0.001$ indica uma correlação moderada alta. A correlação entre as variáveis FV semântica animais e Leitura foi de 0.26 com valor de $p 0.049$ indica uma correlação fraca; FV semântica animais e escrita foi 0.24 com valor de $p 0.078$ indica uma correlação fraca; FV semântica animais e total em leitura e escrita de 0.26 com valor de $p 0.059$ indica uma correlação fraca.

A correlação entre as variáveis total de FV e Leitura foi de 0.54 com valor de $p < 0.001$, o que permite interpretar que a correlação entre essas variáveis é moderada; total de FV e escrita foi 0.56 com valor de $p < 0.001$, logo, o que podemos concluir é que há uma correlação moderada entre essas variáveis; entre total de FV e total em leitura e escrita, a correlação observada foi de 0.56 com valor de $p < 0.001$, o que indica uma correlação moderada.

Portanto, os dados obtidos na Regressão Linear simples mostraram que a variável dependente leitura e escrita sofre influência moderada alta das variáveis independentes Fluência Verbal (letra F, letra A, letra S), estando de acordo com os estudos de Moura *et al.* (2013).

Tabela 2- Valores correlacionais (Regressão Linear Simples) entre componentes das variáveis Fluência Verbal (letras F, A, S e animais) e desempenho em leitura e Escrita (Leitura, Escrita e total em Leitura e Escrita)

	Leitura 5ª edição	Escrita 5ª edição	Total LE
FVFF	R 0.437 R ² 0.191 p <0.001	R 0.454 R ² 0.206 p <0,001	R 0.454 R ² 0.206 p< 0.001
FVFA	R 0.555 R ² 0.308 p < 0.001	R 0.618 R ² 0.382 p < 0.001	R 0.591 R ² 0.350 p < 0.001
FVFS	R 0.546 R ² 0.298 p < 0.001	R 0.550 R ² 0.303 p < 0.001	R 0.552 R ² 0.305 p < 0.001
FVSA	R 0.267 R ² 0.071 p 0.049	R 0.249 R ² 0.062 p 0.078	R 0.266 R ² 0.070 p 0.059
Total FV	R 0.546 R ² 0.298 p < 0.001	R 0.561 R ² 0.315 p <0.001	R 0.562 R ² 0.316 p < 0.001

Fonte: Os autores

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entre outros aspectos, compreender o impacto da Fluência Verbal no processo inicial de aquisição da leitura e escrita permite identificar e/ou antever potenciais dificuldades ou variações no aprendizado ulterior em leitura e escrita. De acordo com os achados deste estudo, crianças com baixa fluência verbal quando chegam para serem alfabetizadas podem encontrar obstáculos no processo de alfabetização.

Ao que nos parece, há marcadores linguísticos que atuam para o aprendizado da leitura e da escrita no tempo esperado para tanto. Com os resultados obtidos, indicando uma correlação significativa (p < 0.05) entre Fluência Verbal e habilidades de leitura e

Realização:



Apoio:



escrita, variando de R 0.70 a R 0.56, é possível afirmar que a Fluência Verbal é um preditor relevante para o desenvolvimento dessas habilidades. Por outro lado, essas correlações tendem a diminuir ao longo do tempo, passando de R 0.68 para R 0.56, indicando que a Fluência Verbal perde poder de predição de desempenho em leitura e escrita à medida que ocorre o processo de alfabetização.

Os nossos achados sugerem, também, que as intervenções educacionais apropriadas e no momento adequado (educação infantil) são importantes para evitar que crianças enfrentem desafios na alfabetização.

1305

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Manual do Programa Saúde na Escola – Olhar Brasil**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2009. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=1863-pse-manual-olharbrasil&category_slug=novembro-2009-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 20 maio 2024.

DANCEY, Christine; REIDY, John. Estatística sem matemática para psicologia. **Penso**, 7. ed. Porto Alegre, 2019.

GUARESI, Ronei; SILVA, Lucimauro; ABREU, Cristiane. **Técnicas de avaliação do aprendizado da leitura e da escrita na alfabetização inicial**. 2020. DOI: 10.29327/514683.

Moura, O.; Simoes, M. R.; Pereira, M. (2013). Fluência verbal semântica e fonêmica em crianças: funções cognitivas e análise temporal. *Aval. Psicol.*, Itatiba, 12(2), 167-177. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712013000200008&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 13 abr. 2024.

PETREÇA, Renata; CRIPPA, Ana; DASSIE-LEITE, Ana. Habilidades preditoras da leitura e escrita em escolares do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental I. **Research, Society and Development**, v. 12, e19912842990, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v12i8.42990. Acesso em: 21 mar. 2024.

SOARES, Magda. **Alfaetrar: toda criança pode aprender a ler e escrever**. 1. ed., 2ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2021. 352p. il.

VIANA, Fernanda. **Melhor falar para melhor ler, um programa de desenvolvimento de competências linguísticas (4-6)**. 2 ed. Universidade do Minho, 2002.

Realização:



Apoio:

